

Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 01.206.480/0001-04



... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Table with columns for Saldo em 2018, Constituição, Portabilidade líquida, Resgates/Reversões, Atualização monetária e juros, Saldo em 2019, and 2019/2018 ratio. Rows include Provisão Mate. Benef. Conceder, Provisão de Excedentes Financeiros, etc.

Provisão sinistro a liquidar – DPVAT(*)
Prov. Sinistro ocorrido mas não avisados – DPVAT(*)
Outras provisões – DPVAT(*)
Provisão Mate. Benef. Conceder
Provisão de Benef. a regularizar
Provisão resgates e/ou outros valores a regularizar
Provisão matemática beneficiários concedidos
Provisão de despesas relacionadas
Saldo total

(*) em 2018 a Seguradora não constituiu provisões técnicas dos seguros de danos provocados por vínculos automotores e vias terrestre (DPVAT), por não operar com o produto de DPVAT.

(c) Movimentação das provisões técnicas – seguros
Provisão matemática de beneficiários a conceder
Provisão riscos não expirados
Provisão matemática de beneficiários concedidos
Provisão benefício a regularizar
Provisão eventos ocorridos não expirados
Provisão resgates e/ou outros valores a regularizar
Provisão despesas relacionadas
Saldo total

(e) Garantias das provisões técnicas: Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

Table with columns for 2019 and 2018. Rows include Total das provisões técnicas, Provisão de Benefício em Fidei-jussu, Letras Financeiras do Tesouro (LFT), etc.

(f) Capital social: O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 32.628 (R\$ 25.628 em 31/12/2019), está representado em 31/12/2019 por 753.666 e em 31/12/2018 por 541.541 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 2019 a Seguradora realizou um aumento de capital do único acionista, Zurich Minas Brasil Seguros S.A., no valor de R\$ 13.000 mediante a emissão de 212.125 novas ações ordinárias, totalmente subscrito e integralizado, sendo que R\$ 6.000 está em aprovação com a SUSEP.

Table with columns for DIRETORES, CONTADOR, and ATUÁRIA. Rows include names and contact information.

Table with columns for COMITÊ DE AUDITORIA. Row includes name and contact information.

Introdução: O Comitê de Auditoria (o “Comitê”) da Zurich Vida e Previdência S.A. (“Seguradora”) é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora.

Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna – discussão do plano de trabalho para o exercício de 2019 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa – discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e a qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2019; d. Controladoria – discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2019.

Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos. 5. Demonstrações Financeiras: O Comitê revisou as demonstrações financeiras da Seguradora relativa ao exercício de 2019, bem como os respectivos relatórios da Administração. 6. Conclusão: Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Vida e Previdência S.A. a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2019.

Table with columns for PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES. Row includes name and contact information.

Aos Acionistas e Administradores da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. – São Paulo-SP
Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção da Zurich Vida e Previdência S.A. (“Sociedade”), em 31 de dezembro de 2019, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do juízo de valor do atuariário na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possuem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada

Outros Assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviriam de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.

Table with columns for RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. Row includes name and contact information.

Aos Administradores e Acionistas Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. – São Paulo-SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acertamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção

relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possuem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada

e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 21 de fevereiro de 2020.

Table with columns for PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Row includes name and contact information.

EUA liberam importação de carne brasileira

Compra de proteína 'in natura' estava suspensa desde 2017, em razão de abscessos provocados por reação a vacina

Fábio Pupo e Marina Dias
BRASÍLIA E WASHINGTON O Ministério da Agricultura informou nesta sexta-feira (21) que o governo americano liberou a importação de carne bovina “in natura” do Brasil. A liberação foi anunciada ao governo brasileiro pelo Usda (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) e pelo FSIS (Serviço de Inspeção e Inocuidade Alimentar). “Uma notícia que esperávamos com ansiedade havia algum tempo e que hoje eu tive a felicidade de receber. É uma ótima notícia, porque isso traz o reconhecimento da qualidade da carne brasileira por um mercado tão importante como o americano”, disse a ministra da Agricultura, Tereza Cristina. Com isso, o Brasil poderá começar a enviar produtos

de carne bovina “in natura” derivados de animais abatidos a partir desta sexta-feira (21). Mas o governo americano ainda deve enviar uma lista atualizada de estabelecimentos elegíveis certificados. No comunicado, o FSIS disse que o Brasil corrigiu os problemas que levaram à suspensão. Segundo o Ministério da Agricultura, o FSIS encerrará os casos pendentes de violação de pontos de entrada associado à suspensão de 2017. As compras de cortes bovinos do Brasil foram suspensas pelos Estados Unidos em 2017, devido à identificação de abscessos provocados por reações no rebanho à vacina contra a febre aftosa. Entre os motivos apresentados pelos Estados Unidos para manter as barreiras, também estavam problemas no processo de maturação e me-

lhorias na coleta para testes microbiológicos. Desde o início do ano passado, a ministra fez reuniões com o secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Sonny Perdue, para tentar liberar o mercado da carne. “É uma ótima notícia, porque isso traz o reconhecimento da qualidade da carne brasileira por um mercado tão importante como o americano”, disse a ministra da Agricultura Tereza Cristina.

Em junho de 2019, uma missão veterinária dos EUA esteve no Brasil para inspecionar frigoríficos de bovinos e suínos. Mas não houve mudança de posição. Em novembro, a ministra viajou aos EUA, mas deixou o país sem conseguir definição de prazo ou procedimento para a reabertura do mercado para a carne bovina “in natura” brasileira. Na ocasião, ela se reuniu com Perdue, mas saiu sem respostas sobre quais seriam os próximos passos para que os EUA derrubassem o veto. Após a reunião, a ministra disse que os americanos dariam um retorno “em breve” sobre as respostas enviadas pelo Brasil ao relatório, mas que isso poderia acontecer “neste mês, no mês que vem ou até no que vem”. Durante sua visita a Washington, a ministra tentou

ainda dissuadir o governo dos EUA de fazer uma nova inspeção sobre a qualidade de carne brasileira, mas não conseguiu. As autoridades brasileiras afirmavam que haviam respondido a todas as questões e aguardavam o desdobramento do governo americano. Diplomatas afirmavam que não havia outra maneira além de esperar e continuar as articulações via embaixada do Brasil em Washington. A nova inspeção dos técnicos americanos foi feita em janeiro deste ano. A visita aconteceu de forma ágil, como pedia o governo brasileiro, para evitar ainda mais atrasos na reabertura do mercado para o produto do país. Em entrevista à Folha neste mês, a ministra disse que os técnicos americanos teriam ficado satisfeitos, mas que

ainda aguardava o resultado da inspeção. “Tenho certeza de que eles voltaram bem impressionados com o que viram agora. Eles estão nos trâmites burocráticos lá nos EUA para nos dar uma resposta sobre a visita e sobre o relatório que foi levado daqui para lá”, disse. Na mesma entrevista, a ministra respondeu sobre a relação comercial com os Estados Unidos. O Brasil fez diferentes concessões ao país, como o aumento na cota de importação de etanol americano sem tarifa, mas não havia recebido uma contrapartida na área agrícola. Para ela, em alguns momentos é preciso recuar para depois obter ganhos. “Às vezes, você tem que recuar um pouquinho para depois ganhar. O que não podemos ter é submissão. E isso, na agricultura, a gente não vem tendo.”